



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 09h30min, em segunda
2 chamada, conforme o Regimento Interno, deu-se início à quadragésima primeira reunião
3 ordinária desta gestão, com a presença de 25 (vinte e cinco) conselheiros, sendo 16
4 (dezesseis) titulares e 09 (nove) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do
5 Conselho, Dr^a Michelle Luis Santos, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião. Em
6 seguida, convida a 1^a Secretária Executiva, Sra. Cristiane Maia, e a Secretária-Geral, Sra.
7 Márcia Capelazo, para comporem a mesa junto com ela. **1º item – Aprovação da Ata da**
8 **RO.O. de 12/02/2025:** A presidente do Conselho pergunta aos conselheiros se há algum
9 apontamento à referida ata. Como ninguém se manifestou, a ata foi aprovada por
10 unanimidade. **2º item – Apresentação da Academia da Saúde do Humaitá:** A presidente
11 convida a enfermeira Elenice, Diretora de Planejamento, e a Dra. Paola Canas, Diretora da
12 Atenção Primária à Saúde, para fazerem a apresentação. A Dra. Paola explica que a
13 Academia da Saúde é um programa do governo, constituído por espaços públicos vinculados
14 a uma equipe de Saúde da Família, com infraestrutura, equipamentos e profissionais
15 qualificados. Ressalta que o programa é componente da Atenção Primária à Saúde e, por
16 isso, também funciona como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca
17 ainda que a Academia da Saúde ainda não foi habilitada por falta de profissional qualificado,
18 mas que agora conta com o professor Thiago e uma fisioterapeuta para compor a equipe e
19 possibilitar a habilitação. Informa que o valor mensal do recurso destinado ao programa é de
20 R\$ 3.000,00 (três mil reais), que será utilizado para ações e aquisição de equipamentos. A
21 equipe da unidade do Humaitá já está utilizando o espaço, e a enfermeira Elenice esclarece
22 que, para a habilitação, é necessário atender a todas as exigências preconizadas pelo
23 Ministério da Saúde, como sala de almoxarifado, sala de atividades, sanitários e
24 equipamentos. Atualmente, há 60 (sessenta) mulheres inscritas, e duas vezes por semana
25 há atendimento também para os homens. A presidente ressalta que o equipamento já existe
26 há longo prazo, foi reformado e está apto para a habilitação. Enfatiza que esse é um trabalho
27 realizado em conjunto com a equipe de Agentes Comunitários de Saúde, que tem contribuído
28 para mobilizar a comunidade. **3º Item – Apresentação do Contrato Organizativo de Ação**
29 **Pública Ensino-Saúde (COAPES) e aprovação:** A Daniela, por meio de uma apresentação
30 de slides, explica que o COAPES é um processo de escuta entre a universidade e o
31 município, que antes não existia. Sem essa iniciativa, não havia melhorias nos atendimentos
32 nem nos indicadores. Esse processo busca a qualificação do cuidado em saúde de maneira
33 integrada ao processo de educação permanente da rede, por meio da operacionalização dos
34 processos de negociação, tomada de decisão e contratualização de ações que materializam



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

35 a integração ensino-serviço-comunidade. Participam do COAPES todos os gestores
36 municipais do SUS e as instituições de ensino que possuem cursos de graduação na área
37 da saúde, garantindo o acesso a estabelecimentos de saúde do SUS como cenários de
38 prática para a formação acadêmica e para programas de residência em saúde. Para isso, é
39 necessário formalizar um termo de contrato entre os gestores municipais do SUS e as
40 instituições de ensino interessadas. A Daniela reforça que o COAPES é um termo de contrato
41 que deve ser formalizado entre as partes interessadas e assinado pelo Secretário Municipal
42 da Saúde. A Portaria Interministerial nº 1.124-MEC/MS, de 04 de agosto de 2015, instituiu
43 as diretrizes para a celebração dos COAPES, visando ao fortalecimento da integração entre
44 ensino, serviços e comunidade no âmbito do SUS. Além disso, o processo é orientado por
45 legislações como a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e a Portaria nº 1.996/GM/MS,
46 de 20 de agosto de 2007. A Daniela destaca que o processo envolverá todas as instituições
47 interessadas e todos os gestores municipais responsáveis pela rede utilizada como campo
48 de prática no território objeto do contrato. Atualmente, o município ainda não possui
49 COAPES, pois não conta com uma faculdade de medicina como os municípios que já
50 possuem o contrato pactuado. No entanto, poderão ser incorporados ao COAPES termos
51 aditivos específicos, pactuados entre os gestores do SUS e cada instituição e/ou programa
52 de residência. O Dr. Douglas complementa que o COAPES é um contrato padrão e que a
53 instituição interessada deverá se adequar ao modelo estabelecido pelo município. A Daniela
54 explica que houve mudanças no processo de ingresso das instituições nos campos de
55 estágio do município e que o plano de contrapartida sistematiza as ofertas da Instituição de
56 Ensino para aquele território. Essas ofertas devem considerar as demandas e necessidades
57 da rede de saúde local. A presidente do Conselho ressalta que o município já é utilizado
58 como campo de estágio, mas a novidade está na formalização dessa parceria, permitindo
59 que o município também se beneficie. Como resultado dessa contrapartida, já foram
60 conquistados avanços como a Nova Maternidade, a aquisição de um aparelho de ultrassom
61 para o Hospital do Vicentino, cursos de mestrado para servidores, pós-graduações,
62 capacitações, implementação de protocolos e a criação da Unidade de Saúde da Mulher –
63 Área Insular. A Daniela menciona que a trajetória do COAPES foi longa e envolveu diversas
64 etapas, como discussões junto ao NEPS Regional, pesquisa de documentos, criação de um
65 novo fluxo de pactuação, visitas e intercâmbios com municípios como Cubatão, Guarujá e
66 Praia Grande, elaboração de minuta, reuniões com o Gabinete e a Secretaria de Gestão,
67 além da apresentação ao Conselho. Ela destaca que, em 2017, havia apenas três cursos
68 técnicos e um curso de medicina, cujos alunos ela sequer conhecia. Atualmente, mais de 11



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

69 cursos de graduação estão envolvidos no processo. A presidente do Conselho enfatiza que
70 essa parceria avançou significativamente, estabelecendo direitos e deveres para ambas as
71 partes. Em seguida, inicia a votação nominal, e a proposta é **APROVADA** por unanimidade.
72 **4º Item Informes gerais / Informes das comissões internas:** A presidente lembra aos
73 conselheiros da necessidade de entregarem as fotos 3x4 para a confecção dos crachás até
74 a próxima reunião. O 4º Mutirão do Implanon, realizado em parceria com a deputada Solange
75 Freitas, que destinou recursos para a compra do contraceptivo com o objetivo de prevenir
76 gravidezes indesejadas em adolescentes de 15 a 17 anos, ocorrerá nos dias 15 de março
77 na área insular e 29 de março na área continental. A presidente informa que 600 inscrições
78 foram recebidas, porém, a disponibilidade é para apenas 200 adolescentes. A presidente
79 também comunica que haverá uma ação de conscientização sobre câncer labial no dia 22
80 de março, em parceria com a Universidade Santo Amaro. O encontro acontecerá das 9h às
81 12h, com ponto de encontro em frente ao Restaurante Gaudio. Durante a ação, uma equipe
82 atuará na Praia do Gonzaguinha, enquanto outra percorrerá o trajeto do Itararé até o
83 Teleférico. Além disso, a presidente menciona que, no último sábado, a Secretaria da Saúde
84 participou de uma caminhada em conscientização sobre a endometriose, uma doença que
85 afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Ela explica que a cirurgia para tratamento da
86 endometriose é realizada em Santos, com recursos estaduais, para atender a região da
87 Baixada Santista, uma vez que há apenas uma equipe especializada nesse atendimento. O
88 município de São Vicente avançou no diagnóstico da doença, promovendo capacitação da
89 rede de saúde e adquirindo o DIU Mirena, um método que pode aliviar os sintomas da
90 endometriose, considerando que nem todos os casos requerem intervenção cirúrgica. A
91 presidente relata ainda sua insatisfação com uma publicação em rede social, feita por uma
92 pessoa que nunca participou da caminhada e que afirmou, de forma equivocada, que o
93 município não realiza ações voltadas para a endometriose. Essa desinformação, vinda de
94 uma servidora da saúde, a deixou bastante chateada. O Dr. Reinaldo manifesta sua
95 indignação, afirmando que a postagem foi leviana e tendenciosa, reforçando que o Conselho
96 não deve ser usado como trampolim político. A presidente esclarece que a Caminhada das
97 Endomulheres é um evento promovido pela instituição, com apoio da Secretaria da Saúde,
98 que mobilizou a Secretaria de Mobilidade, além de viabilizar empréstimo de microfones e
99 tendas. A conselheira Andreia complementa, ressaltando que a pessoa responsável pela
100 publicação não possui vínculo com a Associação e agradece novamente a parceria da
101 Secretaria da Saúde. A presidente informa que visitou o Centro de Equoterapia Cafarnaum,
102 que desenvolve um trabalho exemplar de terapia assistida com cavalos para crianças com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

103 necessidades especiais, utilizando uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde,
104 educação e equitação. Ela parabeniza a equipe pelo trabalho realizado e enfatiza que as
105 portas permanecem abertas para uma futura parceria. Além disso, a presidente comunica
106 que a Secretaria da Saúde participará do evento "Fundo Social mais perto de você", no dia
107 21 de março, das 10h às 13h, na Associação Pés Livres. Durante a ação, serão oferecidos
108 serviços como aferição de pressão arterial, medição de glicemia, vacinação e orientações
109 sobre saúde bucal e prevenção da dengue. A presidente solicita que a secretária-geral
110 também participe do evento, atuando como dentista. A presidente pergunta aos conselheiros
111 se eles gostaram do acolhimento realizado no dia 26 de fevereiro, e todos respondem
112 positivamente. A próxima ação de acolhimento está prevista para maio. Ela reforça que as
113 reuniões ordinárias acontecem toda segunda quarta-feira do mês, conforme o regimento. No
114 entanto, devido à participação da Secretaria da Saúde no 38º Congresso dos Secretários
115 Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, que ocorrerá entre os dias 9 e 11 de abril,
116 com a apresentação de 15 trabalhos e experiências exitosas, a presidente solicita a alteração
117 excepcional da reunião para o dia 16 de abril. O Pleno **APROVA** a mudança. O conselheiro
118 Marcelo Cancio informa que está representando o município no Fórum dos Conselhos
119 Municipais de Saúde (FOCOS) e agradece a parceria e o auxílio da Nathalia durante as
120 reuniões. Ele destaca que nove municípios participam do FOCOS, com o objetivo de
121 desenvolver políticas públicas para a Baixada Santista. Além disso, comunica que foi eleito
122 1º Secretário do Fórum, enquanto a conselheira Andreia foi escolhida como Vice-Presidente.
123 Marcelo também ressalta que, agora, as reuniões estão mais organizadas, contando com
124 atas e resoluções. A conselheira Andreia informa que será realizada a 5ª Conferência
125 Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado de São Paulo, com o tema
126 central "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano", um assunto
127 extremamente atual. O evento acontecerá em abril, e ela solicita a participação do Conselho,
128 para que as diretrizes aprovadas representem as necessidades do município dentro da
129 perspectiva dos direitos humanos. A conselheira Andreia pergunta se alguém se opõe à
130 realização da Conferência Temática juntamente com a Conferência Municipal. Não houve
131 manifestações contrárias. A presidente reforça que as propostas aprovadas na Conferência
132 Municipal de Saúde são utilizadas para formular as diretrizes da política de saúde local e
133 subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Saúde. O conselheiro Odilon pergunta sobre
134 o horário da Conferência, e Nathalia responde que ocorrerá das 9h às 12h. A presidente
135 questiona se já existe uma comissão organizadora, e Nathalia informa que a organização
136 será realizada pela Comissão de Capacitação, composta por Flavia Marcelino, Leonardo,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

137 Marcelo Feijó e Elenice. A presidente solicita a inclusão do Dr. Douglas na comissão. Ela
138 também informa que, no último dia 10/03, tomou posse o novo Ministro da Saúde, Alexandre
139 Padilha, o que é positivo para o município, pois ela mantém uma boa relação com o ministro.
140 **5º item – Palavras dos conselheiros:** O conselheiro Gil, membro da Comissão de
141 Prestação de Contas, informa que receberam orientações do Subsecretário, Dr. Roberto, e
142 do coordenador contábil, Sr. Nelson. Duas reuniões foram realizadas, e as documentações
143 solicitadas foram entregues no dia 06/03. Ele solicita que a apresentação do relatório ocorra
144 na reunião ordinária de abril. A presidente pede que o relatório seja concluído até o final de
145 março e apresentado no dia 16/04. A comissão concorda com a proposta. **6º item – Palavras**
146 **dos convidados:** O Sr. Edilberto pergunta se, na Conferência Municipal, serão eleitos os
147 conselheiros que assumirão em 2026, e a presidente responde que sim. Ele menciona que
148 o valor estimado do orçamento do município foi o dobro do arrecadado em 2024 e relembra
149 que foi citado anteriormente que não seria possível gerenciar a saúde sem esse
150 planejamento orçamentário. Ele afirma que compreende a situação e, segundo o Portal do
151 Fundo Nacional de Saúde, o município recebeu os recursos na última semana, mas eles
152 estão sendo gastos de forma concentrada em dois itens principais: o pagamento da
153 Organização Social (OS) do Rio Branco e os plantões médicos – recursos que deveriam ser
154 destinados à Média e Alta Complexidade de maneira mais ampla. Ele também menciona
155 que, ao analisar o Portal da Transparência, identificou que a ordem cronológica dos
156 pagamentos pode conter um erro de digitação ou indicar que algumas pessoas estão
157 recebendo pagamentos recorrentes. A presidente esclarece que os recursos da Média e Alta
158 Complexidade foram utilizados para os seguintes pagamentos: OS do Rio Branco, plantões
159 médicos, Porto Seguro (seguro das viaturas), Segumed (prestadora de nefrologia),
160 Multifarma, Maxxi (prestadora de manutenção de ar-condicionado), Renascer (prestadora de
161 fisioterapia), MP Fisioterapia e Atmosphaera (prestadora de gases medicinais). Por fim, a
162 presidente reforça que a prioridade de pagamento será sempre para a OS e os plantões
163 médicos, pois esses recursos envolvem diretamente a gestão dos recursos humanos. O
164 conselheiro Antônio, gestor da ESF Vila Ema, pergunta qual o prazo para o conserto do
165 telhado e a instalação do acrílico na recepção. Ele também parabeniza a Secretaria pelo
166 Tratamento Fora do Domicílio (TFD), destacando que tem acompanhado sua esposa em
167 tratamento no hospital de Diadema. A presidente informa que a unidade da Vila Ema é
168 alugada e que a manutenção do telhado é responsabilidade do proprietário, que possui um
169 contrato com a empreiteira válido por cinco anos. A Talita acrescenta que o proprietário já foi
170 notificado sobre a situação. A conselheira Marion questiona se a solicitação para a instalação



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

171 do acrílico partiu da equipe da unidade e orienta que a responsável converse com a Diretora,
172 uma vez que essa medida pode gerar distanciamento e comprometer a refrigeração do
173 ambiente pelo ar-condicionado. O conselheiro gestor do CAPS Rio Branco, Sr. Edvaldo,
174 reclama sobre a estrutura da unidade, mencionando a falta de limpeza, a ausência de
175 bebedouro e a falta de um psicólogo. Ele destaca que, apesar de os profissionais serem
176 ótimos, ficou três consultas sem atendimento, indo à unidade apenas para trocar a receita.
177 A presidente esclarece que, nesta gestão, os CAPS Domingos Stamato e CAPS III Mater já
178 foram realocados. Ela informa que o CAPS Rio Branco sempre foi uma demanda histórica,
179 e que o município foi contemplado com recursos federais do Programa de Aceleração do
180 Crescimento (PAC). O terreno ao lado da unidade pertence à Prefeitura e foi cedido ao Moto
181 Clube há 17 anos. A presidente relata que conversou com o presidente do Moto Clube,
182 explicando que o município tem um projeto para o terreno, que visa gerar impacto social,
183 sendo destinado ao novo CAPS III Rio Branco, sendo notificado para deixar o local em 30
184 dias. Ela menciona que estão cumprindo todas as etapas necessárias para que a reforma e
185 ampliação do local possam começar. Atualmente, o edital foi publicado, e a cessão da
186 licitação está prevista para o início de abril. Por lei, é necessário manter o edital aberto por
187 35 dias, e até 15/04 o contrato assinado deve ser incluído no sistema do Ministério da Saúde.
188 O recurso disponível para a obra é de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil
189 reais), com prazo de execução de no mínimo um ano. A presidente solicita que a Diretoria
190 de Obras faça um paliativo imediato e pede que o Diretor verifique a questão do bebedouro.
191 A conselheira do CAPS III Mater, Rosângela, afirma que todos vão se surpreender com a
192 mudança do CAPS Rio Branco, assim como aconteceu com ela quando foi no CAPS Mater
193 III. A Maria José, coordenadora da Saúde Mental, esclarece que há três psicólogos no CAPS
194 Rio Branco, sendo essa uma das maiores equipes da unidade. No entanto, a demanda é
195 muito grande, e o trabalho é realizado com terapia focal e breve, ou seja, são oferecidas
196 poucas sessões para atender ao maior número possível de pacientes. O Sr. Edvaldo
197 agradece os esclarecimentos. O Sr. Luiz, coordenador do Movimento de Reintegração das
198 Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), parabeniza a Secretária da Saúde pela
199 solicitação do terreno, que atualmente é utilizado pelo Moto Clube. Ele reclama que está
200 tentando marcar uma consulta com dermatologista e também menciona a falta de educação
201 das meninas, que jogam os absorventes diretamente no vaso sanitário nas escolas. A
202 presidente responde que a demanda sobre os absorventes não faz parte da competência da
203 Vigilância Sanitária, destacando a importância da educação dos pais. Ela se compromete a
204 repassar a questão para a Secretária da Educação. Em relação à consulta, a presidente



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

205 pede que ele entre em contato diretamente com a Dra. Paola, para que ela possa verificar o
206 agendamento na unidade. A conselheira Essuziane elogia a Unidade Básica de Saúde
207 Tancredo Neves, mas relata que na lateral da unidade há pessoas em situação de rua,
208 dormindo, urinando, casais em ato sexual e pessoas usando drogas. Ela também menciona
209 que a população tem perguntado se haverá inauguração da unidade. A presidente solicita
210 que a Diretoria oficialize a situação junto à Secretaria de Desenvolvimento Social e a alinhe
211 alertas sobre o problema. Essuziane comenta que tentou fazer um comentário no post sobre
212 a Caminhada da EndoMulheres, mas não conseguiu, pois foi bloqueada. Ela menciona que
213 é uma endomulher e tem muito orgulho disso, destacando que fez a cirurgia no Hospital Casa
214 da Mulher, com o agendamento realizado pela Secretaria da Saúde. Ela agradece a todos
215 pelo apoio. A presidente do Conselho encerra a reunião às 10h30min.


Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV


Marcia Capelazo Lopes Seignemartin
Secretária-geral do CMS-SV